

Escola em tempo integral ganha espaço

EDUCAÇÃO

A iniciativa também está associada a maior proteção social

Heloisa Bio
de São Paulo (SP)

DEBATER O ENSINO em tempo integral pode soar como uma pauta específica do setor da educação, mas pouco se divulga que a escola de dia inteiro já vem sendo gestada no Brasil desde o início dos anos 1990, manifestando-se como um forte movimento rumo a qualificação do ensino público. As tradicionais cinco horas de escola devem ser substituídas pela jornada diária de sete horas ou mais, segundo a legislação mais recente, do Programa Mais Educação (Lei 7083 de 2010). Além de ampliar o turno, a agenda traz a busca por novas oportunidades de aprendizagem, formação plena e acesso à cultura, artes e esportes.

A chamada educação integral também está associada a maior proteção social e possui iniciativas em andamento em diferentes partes do território, sejam de governos locais e estaduais ou de organizações da sociedade civil. Em comum, as experiências promovem a articulação entre as disciplinas curriculares e novos saberes, integrando a dimensão intelectual ao desenvolvimento corporal, afetivo e ético das crianças e jovens.

Em comum, as experiências promovem a articulação entre as disciplinas curriculares e novos saberes

As condições para essa transformação estão pautadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, que indicou o aumento progressivo da jornada como horizonte de política pública, mas somente em 2007 foi lançada a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 134, para universalização do turno de sete horas na escola fundamental, ao longo de dez anos. E o Programa Mais Educação, do MEC, é também a estratégia para ampliar o tempo, o espaço e as oportunidades de formação escolares.

Modelos locais

Mas qual a importância dessa mudança formal? A escola torna-se aos poucos um espaço dentro de territórios educadores mais amplos, em conjunto com organizações socioculturais e esportivas que tornam possível a aproximação entre a vivência escolar, familiar e da comunidade. Cidades como Cuiabá (MT), Sorocaba e Osasco (SP), ou Lençóis (BA) já apresentam iniciativas bem-sucedidas, coordenadas pelas Secretarias Municipais de Educação ou por instituições civis.

Em Cuiabá, o Programa de Escola em Tempo Integral é realidade em 40 das 97 escolas municipais, com acesso à jornada ampliada para até 8 mil estudantes. Em Lençóis, a ONG Grãos de Luz e Grão conduz o trabalho nas escolas do município, envolvendo estudantes e famílias, com a perspectiva de recuperação das tradições locais, o qual permite fortalecer o vínculo entre a escola e a co-



Em Sorocaba, o programa desenvolve atividades de dança, teatro, jogos de raciocínio e contação de histórias

munidade onde está inserida. São 90 estudantes atendidos pelo projeto no contraturno, que ao final qualifica o trabalho pedagógico em sala de aula.

Em Sorocaba, o Programa Escola de Período Integral implantado desde 2008 em 16 escolas, desenvolve atividades de dança, teatro, jogos de raciocínio e contação de histórias, baseadas no conceito de cidade educadora. Também em Cuiabá, o aumento do tempo de permanência na escola envolve dança, meio ambiente, rádio escolar e teatro, além do acompanhamento pedagógico de cada prática.

Aproximar o que pareceriam “dois currículos” em turnos e com metodologias diferentes é o desafio cumprido pelas experiências mais antigas. Em Osasco, o Projeto Escolinha do Futuro existe desde 2008, no contraturno de 56 escolas, atendendo mais de 15 mil alunos. A parceria se dá entre a Secretaria de Educação e a ONG Ahpce (Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica), e pela sua metodologia, uma dupla de educadores trabalha em cada unidade escolar, integrando as atividades esportivas, culturais e de xadrez ao Plano Eco Político Pedagógico da unidade escolar. Os educadores frequentam, inclusive, o horário de trabalho pedagógico (HTP) e influenciam na avaliação dos alunos, cujo desenvolvimento em termos de socialização, coordenação motora ou socialização é perceptível em sala de aula.

Aproximar o que pareceriam “dois currículos” em turnos e com metodologias diferentes é o desafio cumprido

Reencantamento

Nas experiências de educação integral iniciadas nos municípios há o sentido de “discriminação positiva” quanto ao perfil das crianças e jovens, ou seja, a prioridade para aqueles oriundos das classes populares e em diferentes situações de vulnerabilidade social. Há resultados concretos em relação à aprendizagem, socialização ou o vínculo com o espaço escolar, mas ainda se experimenta a transição para o caminho a médio prazo, da universalização da educação integral.

Nesse sentido, o esforço vem começando por programas voltados aos grupos historicamente excluídos ou com acesso restrito aos bens culturais e materiais, vítimas de vulnerabilidade social como estudantes das redes públicas, que vivem em regiões periféricas das grandes cidades ou em municípios do interior. As atividades complementares representam importantes oportunidades de desenvolvimento individual e coletivo. E ao invés de disciplinas “extras”, atraem os estudantes e colaboram para o reencantamento pelo ensino na escola.

No Brasil, os esforços iniciaram com a implantação das “escolas parque”, concebidas por Anísio Teixeira

Ainda assim, não são poucos os desafios de ampliação do tempo de permanência na escola, relacionados à questão dos profissionais da educação integral, ao perfil da formação para o apoio escolar – alimentação, infraestrutura, articulação com a comunidade – e à adequação física e pedagógica dos espaços escolares.

Referências

As primeiras experiências com a concepção da educação integral foram idealizadas por Paul Robin, na França, e, na Espanha, por Francisco Ferrer, utilizando jogos e múltiplas atividades artísticas como música, dança, escultura, pintura e literatura. Na mesma época, surgia nos Estados Unidos a Escola Nova, de John Dewey, que se reproduziu em várias partes do mundo, com ênfase na ideia de que educação é vida e não só preparação para a vida.

No Brasil, os esforços iniciaram com a implantação das “escolas parque”, concebidas por Anísio Teixeira, em Salvador, na década de 1950. Estas inspiraram instituições de ensino como os colégios vocacionais e de aplicação, em São Paulo, e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) no Rio de Janeiro.

espaço sindical

da Redação

Mobilizam em todo o país contra o PL da terceirização

Mobilizados com foco na chamada pauta trabalhista, casada com demandas dos sindicatos locais, as centrais sindicais brasileiras fizeram atividades, paralisações e bloqueios de estradas em vários estados no dia 30 de agosto. O principal tema dos atos sem dúvida foi a tentativa de barrar o Projeto de Lei nº 4.330, que implementa em definitivo as terceirizações. Essa luta foi pautada ao lado das seguintes lutas: redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, fim do fator previdenciário, 10% do PIB para a educação, 10% do Orçamento da União para a saúde; transporte público de qualidade e valorização das aposentadorias. Os movimentos sociais presentes nas atividades contribuíram com as lutas por reforma agrária e pelo fim dos leilões do petróleo.

Em PE, metalúrgicos presos durante protesto do dia 30

Trabalhadores participaram de ato na BR-101 pelo dia nacional de mobilização e paralisação, quando foram detidos por policiais militares. Eram cinco integrantes do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Pernambuco (Sindmetal-PE), abordados, cercados e detidos por seis PMs em motocicletas e quatro em dois veículos. Os sindicalistas foram levados para o 6º Batalhão da PM, em Prazeres/Jaboatão, onde ficaram detidos.

Professores em luta e bloqueio de rodovias em Minas Gerais

Paralisações de rodoviários, bloqueio de rodovias, acampamento de educadores em frente à residência oficial do governador Antonio Anastasia (PSDB), mobilizações em bancos e empresas, atos e movimentos ocorreram na capital e em todo o estado. Trabalhadores em educação da rede estadual fizeram um protesto na entrada principal do Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte, residência oficial do governador do estado, Antonio Anastasia (PSDB). Eles ficam acampados no local por tempo indeterminado. A presidente da CUT/MG, Beatriz Cerqueira, afirma que o protesto dos professores é pelo descongelamento da carreira, pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional e fim das perseguições.

Luta dos metalúrgicos na Bahia

Na madrugada do dia 30 de agosto, os rodoviários cruzaram os braços e os ônibus deixaram de circular em Salvador das 4h às 8h da manhã. Protesto também na BR 324, próxima à entrada da capital. O movimento fechou as duas pistas da rodovia, durante parte da manhã, em apoio às ações, que se estenderam também ao aeroporto. Os metalúrgicos da Bahia, em plena campanha salarial, paralisaram nessa data. No polo industrial de Camaçari e no complexo Ford, não houve troca de turno e a produção foi interrompida durante a manhã. Mais de 5 mil trabalhadores da montadora suspenderam as atividades. Além de Salvador e Região Metropolitana, houve manifestação dos trabalhadores também em Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana, Remanso, entre outras cidades do interior do estado.

Comissão proíbe dupla função de motorista e cobrador

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou parecer sobre o Projeto de Lei 2.163/2003, que proíbe a atividade cumulativa de motorista e cobrador de passagens em transportes coletivos rodoviários urbanos e interurbanos. Os deputados fizeram acordo com sindicatos da categoria e o relatório de Assis Melo (PCdoB-RS) foi aprovado quase de maneira unânime, já que apenas o famigerado deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), pai da terceirização, votou contra. A proposta será analisada ainda pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Salário mínimo em 2014 deverá ser R\$ 722,90

A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, anunciou que o salário mínimo deverá ser de R\$ 722,90 a partir de 1º de janeiro de 2014. O valor representa reajuste de 6,62% em relação aos atuais R\$ 678,00. O Dieese estimou que o menor salário pago deveria ser de R\$ 2.750,83 (ou seja, 4,06 vezes o mínimo em vigor atualmente).

Portugal promulga lei que aumenta jornada do funcionalismo

Entrou em vigor no dia 29 a lei que eleva a jornada do funcionalismo de 35 para 40 horas semanais em Portugal. Sindicatos e partidos da oposição consideraram a lei inconstitucional, uma vez que obriga a mais uma hora de trabalho por dia, sem equivalente remuneração.

Mineradora sul-africana Amplats corta 4.800 empregos

A Anglo American Platinum, maior produtora de platina do mundo, anunciou dia 30 que vai cortar 4.800 empregos, afastando 3.300 trabalhadores e oferecendo programa de demissão voluntária. A empresa também vai transferir outros 1.600 funcionários. Na África do Sul, a taxa de desemprego está acima de 25%.

Uma vida saudável a partir da infância

Entre as crianças, o sobrepeso atinge 34,8% da faixa entre 5 e 9 anos

da Redação

A fase escolar é importante, segundo o Ministério da Saúde, pois os hábitos adquiridos na infância e na adolescência são levados para a vida adulta.

No Brasil, segundo pesquisa divulgada pelo ministério, 51% da população acima de 18 anos estão acima do peso ideal. O problema que atinge os adultos começa na infância. Entre as crianças,

Os refrigerantes e frituras fazem parte da rotina alimentar de 40% dos alunos

o sobrepeso atinge 34,8% da faixa entre 5 e 9 anos, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Uma coisa é certa, quanto mais precocemente a gente chegar ao ator, melhor. Trabalhar com as crianças é o ponto chave. Na infância, a gente trabalha a educação e não a reeducação, como na fase adulta”, diz a professora do Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília Kênia Mara Baiocchi. Ela diz ainda que o que aprende na escola, a criança leva para a família, contribuindo para a mudança de hábitos dos pais.

Na escola da Cidade Estrutural, no Distrito Federal, por exemplo, 1,7 mil estudantes foram pesados e examinados. A vice-diretora do Centro de Ensino Fundamental 2, Neide Saad, sur-

preendeu-se com os resultados. “Esperávamos mais desnutrição que sobrepeso, já que a escola está em uma região vulnerável, mas tivemos uma quantidade grande de sobrepeso”, informa. Para ela, a culpa está nas guloseimas: “Os alunos comem muita besteira. Eles já chegam à escola com um saco de bala ou de salgadinho”.

Os maus hábitos alimentares dos estudantes podem ser constatados na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense/2009). O levantamento mostrou que um terço dos alunos matriculados no ensino fundamental da rede privada consome frutas e hortaliças em cinco dias ou mais na semana. Os refrigerantes e frituras fazem parte da rotina alimentar de 40% dos alunos. (Com informações da Agência Brasil)